**Área temática:** Ciências da Saúde

**Perfil epidemiológico do carcinoma de células escamosas de cavidade oral e orofaringe diagnosticados na Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer**

Marcelo Pereira de Lira, Maiara de Moraes, Mariana Ribeiro de Paula

O carcinoma de células escamosas (CCE) de cavidade oral e orofaringe é uma neoplasia epitelial maligna comum em cabeça e pescoço que está diretamente relacionada à hábitos comportamentais, como tabagismo e etilismo, e à infecção por Papilomavírus humano. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico do CCE em cavidade oral e orofaringe na Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer (LMECC), no período de 2006 a 2018.Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo observacional com delineamento transversal utilizando como fonte dos dados os prontuários clínicos, entre o período de 2006 a 2018, com diagnóstico de CCE de cavidade oral, e laudos anatomopatológicos pertencentes à LMECC e o Sistema de Informações sobre Mortalidade. Houve um predomínio de homens (70,22%), com idade entre 46-70 anos (65,33%) e, da cor branca (51,57%). Em homens, a associação do tabagismo e etilismo foi mais comum (39,11%), comparado com o hábito do tabagismo isoladamente (25,78%). A associação de cirurgia, quimioterapia e radioterapia (36,17%) foi a principal modalidade de tratamento utilizada. Observou-se que, entre os óbitos confirmados, a maioria foi decorrente do câncer (80,74%). O principal grau histológico identificado foi o IV (30,67%). O estadiamento clínico foi negligenciado em 84% dos prontuários. Encontrou-se relação estatisticamente significante entre hábito comportamental e sexo, sendo a maioria homens tabagistas e etilistas, entre quimioterapia e grau histológico, estando o grau IV mais relacionado com essa modalidade de tratamento. Ao levar em consideração a idade, pacientes entre 20-45 anos apresentaram baixa sobrevida após 50 meses (inferior a 25%). O CCE ainda é uma lesão bastante prevalente com um predomínio em pacientes na faixa etária de 46-70 anos, do gênero masculino e, tabagistas e/ou etilistas. Acredita-se que a grande quantidade de óbitos pode estar relacionada ao diagnóstico tardio da doença, desse modo destaca-se a importância do diagnóstico precoce para redução de óbitos e melhora da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela doença.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas, cavidade oral, orofaringe, neoplasias.

**Agência financiadora:** Bolsista IC LIGA.